



RIO DE JANEIRO

Ano para "destruir a mentira"

Lula faz discurso contra fake news, e é homenageado na Sapucaí em meio a alerta do TSE sobre riscos eleitorais

Antes de ser homenageado na Marquês de Sapucaí no domingo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou um centro de emergência num hospital e disse que 2026 será o ano de destruir a mentira. Lula participou da cerimônia de inauguração de um

centro de emergência no Hospital Federal Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, zona sudoeste do Rio.

Ele chegou ao hospital acompanhado do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), do ministro Alexandre Padilha (Saúde) e de outras autoridades, como a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial) e a ex-ministra da Saúde Nisia Trindade. "Este é o ano em que a gente pode dizer o seguinte: o Brasil se encontrou consigo mesmo e a verdade vai destruir a mentira que foi contada nesse país durante tanto tempo [...] Quem mentir, vocês têm que desmascarar. Vocês não podem ver uma mentira no celular e deixar barato. Porque a mentira leva a gente à violência", disse o presidente em seu discurso de 17 minutos.

Lula disse ainda que as pessoas precisam ver menos seus celulares, onde ficam "procurando notícia

ruim".

"Você levanta 5h, o que você faz? Pega o celular. Você levanta, vai dormir meia-noite, pega o celular. Mas, gente, não dá pra fazer um cafuné no marido ou fazer um cafuné na mulher, em vez de pegar o celular? A primeira coisa que eu faço quando acordo é fazer um cafunézinho na minha mulher. Eu não vou no celular, celular fica para depois das 8h", disse.

Lula defendeu projetos sociais de seu governo, como a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5.000 mensais e a entrega de gás para 15,5 milhões de famílias.

Carnaval

Ontem à noite, o presidente foi homenageado no Carnaval da Marquês de Sapucaí, depois de ter participado do Galo da Madrugada, no Recife, e do Carnaval de Salvador, no sábado (14). A Acadêmicos de Niterói abriu os desfiles das escolas de samba com uma apresentação sobre o petista.

A estreante do Grupo Especial trouxe o enredo "Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil". A composição exalta a trajetória do mandatário e traz trechos como o grito de guerra "olê, olê, olá, Lula! Lula!".

Como noticiou a *Folha de S.Paulo*, o presidente determinou que ministros e auxiliares não participassem do desfile. A ordem não se aplica à primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, que foi destaque na apresentação. Ela não ocupa cargo no governo federal, embora fique em evidência em agendas ao lado do marido.



RICARDO STUCKERT / PR

Presidente inaugurou centro de emergências em Jacarepaguá, no Rio

Em decisão unânime, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou na quinta dois pedidos de representação por propaganda eleitoral antecipada contra o presidente, o PT e a Acadêmicos de Niterói.

A relatora do caso, Estela Aranha, indicada à corte eleitoral por Lula, avaliou que restringir previamente manifestações artísticas e culturais por eventual conteúdo político configuraria "censura prévia, indireta e restrição desproporcional ao debate democrático".

A presidente do TSE, Cármen Lúcia, fez um alerta na mesma ocasião. Ela disse que o Carnaval não pode ser "fresta" para crimes

eleitorais e que há um "risco muito concreto, plausível, de que venha acontecer algum ilícito" no caso, o que seria analisado pela Justiça Eleitoral.

"Não parece ser um cenário de areias claras de uma praia. Parece mais areia movediça. Quem entra, entra sabendo que pode afundar", afirmou a presidente do TSE.

Colaboradores de Lula admitiram à *Folha de S.Paulo*, sob reserva, preocupação com a repercussão do desfile. Além dos riscos de rebaixamento da escola e vaias no percurso, eles avaliam ser um desgaste desnecessário, sem nenhum retorno político (*Da Folhapress*).

JUÍÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 1ª Região

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n. 90004/2026

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados na área de comunicação social de apoio técnico, de forma contínua, para atendimento na área de comunicação social para o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), de acordo com as condições, quantidades e especificações constantes dos Anexos do Edital. DATA E HORÁRIO: 04/03/2026, às 14:00 horas. EDITAL à disposição dos interessados nos sites <https://sistemas.trf1.jus.br/licitacoes> e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 e <https://www.gov.br/compras-pt-br/>. INFORMAÇÕES: Telefones (61) 3410-3411 ou 3410-3417 e e-mail: dilit@trf1.jus.br.

Elizete Ferreira Costa
Pregoeira

1º REGIMENTO DE
CAVALARIA DE GUARDA

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO (ERRATA)

Pregão Eletrônico Nº 90003/2025 - UASG 160052 Nº Processo: 64670.009381/2024-68. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de rancho, a serem executados sob demanda, sem dedicação exclusiva de mão de obra, com eventual fornecimento de peças e materiais estritamente necessários à execução dos serviços, quando tecnicamente justificado, para atender às necessidades do Setor de Aproveitamento do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG) e demais Organizações Militares participantes do sistema ARCCO. Total de Itens Licitados: 427. Edital: 13/02/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Vila do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda, S.M.U., - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/160052-5-90005-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/03/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais:..

EDUARDO SCHLUP
Ordenador de Despesas

TELEBRAS
TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRAS
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
COMANHIA ABERTA - CNPJ 06.258.791/0001-04 - NIRE 33.300025-4

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE ADIAMENTO

Licitação nº TLB-AVI-2026/00002
Pregão Eletrônico nº 90003/2026 - TB

Comunicamos o adiamento da licitação supracitada, publicada no D.O.U de 03/02/2026. Entrega das Propostas: a partir de 03/02/2026, às 08h00 no site www.compras.gov.br. Abertura das Propostas: 25/02/2026, às 10h00 hs no site www.compras.gov.br. Objeto: Pregão Eletrônico - contratação de serviços de consultoria e assessoria contábil, financeira e tributária, para diagnosticar e mapear processo tributários, contábeis e financeiros, identificar os impactos para o preço dos serviços prestados, avaliar sistemas, acompanhar e analisar a legislação, dar suporte e construir especificações técnicas para ajustar o SAP ECC 6.0, gerenciar o projeto, assegurar a conformidade legal e equacionar a carga tributária da Telebras, observadas as condições estabelecidas no Edital e seus anexos.

Brasília, 11 de fevereiro de 2026.
FERNANDA AYRES JARDIM ELIAS
Gerente
Gerência de Compras e Contratos

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <https://jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal>



A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.

MINISTROS DO STF

Envolvimento com empresas

Nove ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e 12 parentes diretos são sócios de pelo menos 31 empresas. Treze são escritórios de advocacia ou institutos de direito, e seis atuam com gestão, compra, venda e aluguel de imóveis próprios.

O total de empresas pode ser maior, já que sócios ocultos podem ser omitidos de registros públicos. É o caso da participação do ministro Dias Toffoli na empresa Maridt, uma das donas do resort Tayayá, que foi vendido a fundo do ex-banqueiro Daniel Vorcáro.

A conta inclui ainda três empresas nas quais os nomes dos ministros não aparecem no quadro societário, mas em

que há indícios de ligação com os magistrados. Além desses registros, foram encontradas outras três empresas em nome de ex-cônjuges de ministros com separação recente.

A Lei Orgânica da Magistratura permite que juízes integrem o quadro societário de empresas e recebam dividendos, só proíbe que exerçam cargos de administração. Não há essa vedação legal no caso de filhos e cônjuges de ministros.

Em sessão no STF no último dia 5, Alexandre de Moraes defendeu que magistrados sejam sócios de companhias e chamou as críticas de "má-fé".

Toffoli ironizou: "Teria que doar sua herança a alguma entidade de

caridade, se ele [juiz] tem um pai ou uma mãe que é acionista de uma empresa ou fazenda". Vários magistrados são fazendeiros, são donos de empresas", completou.

A participação de ministros em empresas privadas, embora permitida, pode ensejar questionamentos sobre suspeição ou conflitos de interesses dos magistrados. A ligação de Toffoli com o resort Tayayá e o Master, revelada pela *Folha S.Paulo*, foi decisiva para o afastamento do ministro da relatoria do caso.

O fato de ele ter recebido dinheiro de um fundo ligado a Vorcáro levou a Polícia Federal (PF) a apontar elementos de suspeição do ministro (*Da Folhapress*).